



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - MAIO de 2012

0,42%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Heder Saito Nunes Alex Vinícius B. Rangel Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p>
---	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MAIO DE 2012

No mês de maio de 2012 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,42%, com uma pequena queda em relação ao mês de abril, que foi de 0,45%. Desta vez, o grupo que mais contribuiu para a inflação foi o grupo Alimentação, com 1,29%, reflexo de aumentos nos preços dos produtos da cesta básica de alimentação. O item carnes, que estava em queda de preços até o mês passado, reverteu a tendência neste mês de maio, com fortes aumentos em alguns cortes. Os grupos que mais contribuíram para a queda da inflação, neste mês de maio, foram os grupos Transportes, Educação e Vestuário, que tiveram deflações de (-0,11%), (-0,21%) e (-1,42%), respectivamente. Os outros grupos tiveram variações positivas: Habitação 0,12%, Alimentação 1,29%, Despesas Pessoais 0,48% e Saúde 1,86%. Apesar dessa alta na inflação, o acumulado da inflação em 12 meses, é de 4,29%, ainda se encontrando abaixo do centro da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5% com tolerância de $\pm 2\%$, indicando que, por enquanto, a inflação está sob controle.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Alimentação, de 0,32%, e a maior negativa foi a do grupo Vestuário, de (-0,07%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Maio de 2012

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,12	0,04
Alimentação	24,86	1,29	0,32
Transportes	13,88	-0,11	-0,01
Educação	10,28	-0,21	-0,02
Despesas Pessoais	7,30	0,48	0,04
Saúde	6,97	1,86	0,13
Vestuário	4,69	-1,42	-0,07
Geral	100,00	0,42	-, -

Fonte Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em maio de 2012, o grupo Habitação apresentou uma pequena elevação em seu índice, da ordem de 0,12% em relação ao mês de abril devido, principalmente, aos aumentos de: cera para assoalho 4,97%, limpa vidros 4,40%, carvão 2,78%, fogão 2,74%, entre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços deste grupo ocorreram com: liquidificador (-3,04%), forno microondas (-1,92%), inseticida (-1,59%), ventilador (-1,58%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de maio.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cera para assoalho	4,97	Liquidificador	-3,04
Limpa vidros	4,40	Forno de microondas	-1,92
Carvão	2,78	Inseticida	-1,59
Fogão	2,74	Ventilador	-1,58
Desinfetante	1,57	Amaciante de roupas	-1,21
DVD	1,57	Detergente	-1,00
Refrigerador	1,47	Saponáceo	-0,95
Lustra móveis	1,13	Lâmpada	-0,31
Álcool	1,07	Sabão em pó	-0,24
Água sanitária	1,05	Vassoura	-0,10

Fonte: Uniderp

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de maio de 2012, apresentou uma elevada inflação, da ordem de 1,29%, reflexo de aumentos de preços de produtos da cesta básica de alimentação: arroz, feijão e carnes. Por outro lado, este grupo sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável, há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, os produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: cebola 19,11%, abobrinha 12,99%, queijo muçarela/prato 10,81%, filé mignon 10,75, entre outros

com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: chuchu (-22,05%), mamão (-14,83%), abacaxi (-14,05%), cenoura (-8,77%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cebola	19,11	Chuchu	-22,05
Abobrinha	12,99	Mamão	-14,83
Queijo Muçarela/prato	10,81	Abacaxi	-14,05
Filé mignon	10,75	Cenoura	-8,77
Milho	9,02	Laranja pera	-7,86
Pepino	8,82	Azeitona	-4,58
Queijo-de-Minas	7,80	Pernil	-4,23
Repolho	7,71	Linguiça fresca	-4,05
Farinha de milho	7,31	Costeleta	-3,85
Picanha	7,00	Maracujá	-3,71
Batata	6,42	Uva	-3,49
Alho	5,58	Pimentão	-3,01
Berinjela	5,48	Abóbora	-2,80
Tomate	5,18	Limão	-2,69
Músculo	4,39	Alface	-2,62
Óleo de soja	4,06	Coco ralado	-2,51
Carne seca/charque	3,89	Ovos	-2,33
Feijão	3,85	Bisteca	-2,29
Melão	3,79	Manga	-2,18
Presunto	3,50	Atum	-2,11
Carne enlatada	3,05	Farinha de trigo	-1,87
Peito	2,99	Melancia	-1,64
Maionese	2,93	Pão integral	-1,59
Arroz	2,89	Couve-flor	-1,53
Cheiro verde	2,86	Caldo de carne e de galinha	-1,49

Fonte: Uniderp

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, os cortes de carne bovina reverteram a tendência de queda que vinha acontecendo nos meses anteriores, com aumentos na maioria dos cortes e, alguns, com fortes aumentos, como aconteceu com o filé-mignon 10,75%, picanha 7% e músculo 4,39%. Somente o lagarto teve queda de preço de (-0,37%). Esses aumentos são reflexos do início da entressafra na pecuária bovina, apesar das pastagens estarem verdes por conta das chuvas que têm ocorrido. Também é reflexo da alta do dólar frente ao real, provocando aumento nas exportações de carnes. A demanda pode estar começando a ficar superior à oferta de carne no mercado interno. A tendência é de piora nos próximos meses para o bolso do consumidor nesse item. Em relação à carne suína, que sempre acompanha a tendência da carne bovina, seguiu caminho oposto, com quedas em todos os cortes, a saber: pernil (-4,23%), costeleta (-3,85%) e bisteca (-2,29%). O frango congelado teve aumento de preço, de 0,84% e miúdos com alta de 2,07%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	0,84
Miúdos	2,07
Bovina	
	(%)
Lagarto	-0,37
Coxão-mole	0,05
Cupim	0,13
Costela	0,88
Alcatra	0,98
Víceras de boi	1,07
Acém	1,83
Fígado	2,09
Paleta	2,13
Contra-filé	2,22
Patinho	2,28
Peito	2,99
Músculo	4,39
Picanha	7,00
Filé mignon	10,75
Suína	
Pernil	-4,23
Costeleta	-3,85
Bisteca	-2,29

Fonte: Uniderp

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de maio de 2012, uma pequena deflação, da ordem de (-0,11%) devido, principalmente, às quedas de preços em pneu novo (-0,91%), gasolina (-0,19%), etanol (-0,12%) e diesel (-0,12%). Ocorreu aumento de carros novos, da ordem de 0,34%. O aumento que ocorreu neste mês de maio no preço da gasolina terá o seu reflexo no mês de junho próximo. Também, quedas de preços de carros novos, motivadas pela queda do IPI concedida pelo Governo, certamente terão reflexos no próximo mês. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Automóvel novo	0,34	Pneu	-0,91
		Gasolina	-0,19
		Etanol	-0,12
		Diesel	-0,12

Fonte Uniderp

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de maio de 2012, apresentou uma pequena deflação, da ordem de (-0,21%), devido às quedas de preços em produtos de papelaria, de (-1,98%).

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de maio de 2012, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,48%, devido, principalmente, aos aumentos de preços de serviços de cabeleireiro (corte e

tintura) 2,65%, absorvente higiênico 2,63%, xampu 1,91%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: protetor solar (-0,68%) e hidratante (-0,50%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cabeleireiro (corte e tintura)	2,65	Protetor Solar	-0,68
Absorvente higiênico	2,63	Hidratante	-0,50
Xampu	1,91		
Fio dental	1,83		
Papel higiênico	1,80		

Fonte: Uniderp

VII. SAÚDE

No mês de maio de 2012 o grupo Saúde apresentou uma forte inflação nos preços de seus produtos e/ou serviços, da ordem de 1,86%, reflexo neste mês do aumento concedido pelo Governo no mês passado ao setor, por se tratar de preços administrados. Destacaram-se com aumentos de preços: hipotensor e hipocolesterínico 7,94%, antiinfecioso e antibiótico 6,86%, antimicótico e parasiticida 6,05%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com antigripal e antitussígeno (-1,53%) e anticoncepcional e hormônio (-0,15%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Hipotensor e hipocolesterínico	7,94	Antigripal e antitussígeno	-1,53
Antiinfecioso e antibiótico	6,86	Anticoncepcional e hormônio	-0,15
Antimicótico e parasiticida	6,05		
Psicotrópico e anorexígeno	5,91		
Analgésico e antitérmico	5,83		

Fonte: Uniderp

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de maio de 2012, uma alta deflação em seu índice, da ordem de (-1,42%). Aumentos de preços em produtos desse grupo foram: sandália / chinelo feminino 1,75%, bermuda e short feminino 1,34%, short e bermuda masculina 0,88%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: sandália / chinelo masculino (-6,22%), lingerie (-1,06%), calça comprida feminina (-0,58%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sandália/chinelo feminino	1,75	Sandália/chinelo masculino	-6,22
Bermuda e short feminino	1,34	Lingerie	-1,06
Short e bermuda masculina	0,88	Calça comprida feminina	-0,58
Blusa	0,85	Camiseta masculina	-0,32

Fonte: Uniderp

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2012, na cidade de Campo Grande, é de 2,13% e, nos últimos 12 meses, é de 4,29%, indicando que a inflação permanece abaixo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2012, é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos. A tendência para este ano é que a inflação acumulada na cidade de Campo Grande fique dentro da meta estabelecida pelo CMN.

O grupo Despesas Pessoais teve uma inflação acumulada neste ano de 2012 de 7,98%, refletindo o aumento nos preços dos cigarros ocorridos no mês de abril; a seguir, vem os grupos Educação com 5,41%, Saúde com 3,23% e Habitação com 2,38%, índices maiores do que a inflação acumulada neste ano de 2012, que é de 2,13%. Os Grupos Vestuário e Transportes acumulam deflações de (-1,14%) e (-0,31%), respectivamente. Já, quanto à inflação acumulada nos últimos 12 meses, todas estão positivas, destacando Despesas Pessoais com 9,98%, Educação 5,71%, Alimentação 4,78% e Saúde 4,49%, com índices acima da inflação acumulada nesses últimos 12 meses, que é de 4,29%. O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012	12 meses
Geral	100,00	0,83	0,31	0,10	0,45	0,42									2,13	4,29
Habitação	32,02	0,17	1,46	0,50	0,11	0,12									2,38	4,02
Alimentação	24,86	0,73	-0,66	-0,55	-0,41	1,29									0,39	4,78
Transportes	13,88	-0,55	-0,50	0,59	0,26	-0,11									-0,31	1,24
Educação	10,28	5,43	-0,04	0,19	0,04	-0,21									5,41	5,71
Desp. Pessoais	7,30	0,51	0,47	0,41	5,98	0,48									7,98	9,98
Saúde	6,97	1,30	0,23	-0,60	0,42	1,86									3,23	4,49
Vestuário	4,69	-0,31	0,56	-0,19	0,23	-1,42									-1,14	-0,44

Fonte: Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

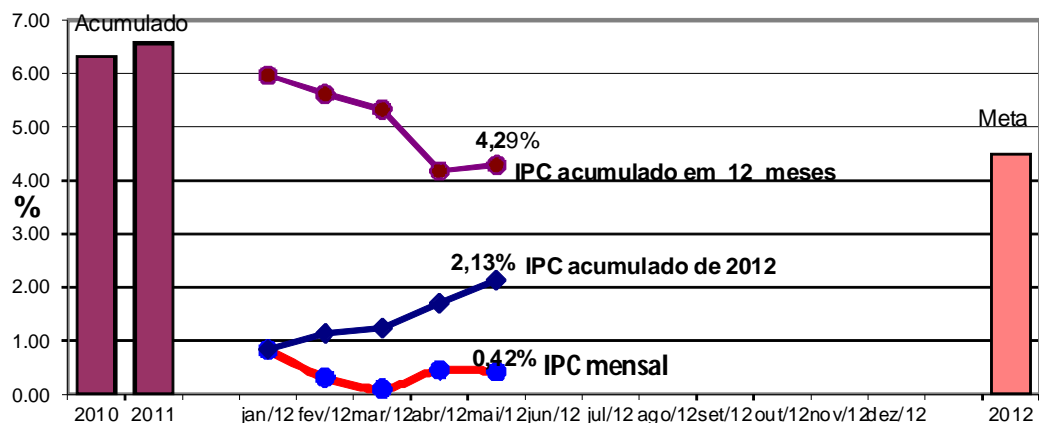


Figura 1. IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 – Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de maio de 2012.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de maio de 2012, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Arroz	2,89	0,04
2	Hipotensor e hipocolesterínico	7,94	0,04
3	Leite pasteurizado	2,52	0,03
4	Queijo muçarela/prato	10,81	0,03
5	Queijo-de-Minas	7,80	0,03
6	Batata	6,42	0,02
7	Óleo de soja	4,06	0,02
8	Antiinfecioso e antibiótico	6,86	0,02
9	Cebola	19,11	0,02
10	Pescado fresco	2,47	0,02

Fonte: Uniderp

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de maio de 2012, em Campo Grande – MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Papelaria	-1,98	-0,04
2	Laranja pera	-7,86	-0,03
3	Mamão	-14,83	-0,02
4	Chuchu	-22,05	-0,02
5	Pneu	-0,91	-0,02
6	Cenoura	-8,77	-0,01
7	Azeitona	-4,58	-0,01
8	Linguiça fresca	-4,05	-0,01
9	Cenoura	-7,86	-0,01
10	Azeitona	-4,58	-0,01

Fonte: Uniderp